

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

TEMPO COMUM I



01 Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida, / o pão da alegria descido do céu.

1. Nós somos caminheiros / que marcham para os céus. / Jesus é o caminho / que nos conduz a Deus.
2. Da noite da mentira, / das trevas para a luz, / busquemos a verdade, / verdade é só Jesus.
3. Pecar é não ter vida, / pecar é não ter luz; / tem vida só quem segue / os passos de Jesus.
4. Jesus, Verdade e Vida, / Caminho que conduz / as almas peregrinas / que marcham para a luz.

02 1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra aos seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!
4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!
5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor! (Amém! Amém!)

03 Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / Deus espera que os dons de cada um / se repartam com amor no dia-a-dia. (bis)

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso. Fazer o irmão sorrir.
2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.
3. No desejo de sempre repartirmos / nossos bens, elevemos nossa voz. / Ao trazer o pão e vinho para o altar / em quem Deus vai se dar a todos nós.

04 O Pão da vida, a comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos. / E nos ensina abrir as mãos / para partir, repartir o pão. (Bis)

1. Lá no deserto a multidão / com fome segue o Bom Pastor. / Com sede busca a Nova Palavra: / Jesus tem pena, reparte o pão.
2. Na Páscoa Nova da Nova Lei, / quando amou-nos até o fim, / partiu o Pão, disse: "Isto é o meu Corpo / por vós doar: tomai, comei!"
3. Se neste Pão, nesta Comunhão, / Jesus, por nós, dá a própria vida, / vamos também repartir os dons, / doar a vida por nosso irmão.
4. Onde houver fome, reparte o pão / e tuas trevas hão de ser luz; / encontrarás Cristo no irmão, / serás bendito do Eterno Pai.

5. "Não é feliz quem não sabe dar", / quem não aprende a lição do altar: / de abrir a mão e o coração / para doar-se no próprio dar.

6. "Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!" / Abri minha'alma, meu coração / para doar-me no eterno dom.

05 Estaremos aqui reunidos / como estavam em Jerusalém, / pois só quando vivemos unidos / é que o Espírito Santo nos vem.

1. Ninguém para esse vento passando; / ninguém vê, e ele sopra Onde quer. / Força igual tem o Espírito quando / faz a Igreja de Cristo crescer.
2. Feita de homens a Igreja é divina, / pois o Espírito Santo a conduz, / como um fogo que aquece e ilumina, / que é Pureza, que é Vida, que é Luz.
3. Sua imagem são línguas ardentes, / pois Amor é comunicação. / E é preciso que todas as gentes / saibam quanto felizes serão.

06 Neste pão e neste vinho, / o suor de nossas mãos: / o trabalho e a justiça / para todos os irmãos.

1. Ofertamos, ó Senhor, os sofrimentos / dos pequenos e dos pobres, teus amados, / dos que lutam à procura de trabalho, / das crianças e anciãos abandonados.
2. Ofertamos a firmeza e a coragem / dos que lutam em favor dos oprimidos, / dos famintos e sedentos de justiça, / e que são, por tua causa, perseguidos.
3. Ofertamos, ó Senhor, toda a certeza / na vitória do amor sobre o pecado. / Tua luz há de brilhar, vencendo a treva, / sobre o mundo convertido e renovado.

07 1. Vem, e eu mostrarei que o meu caminho te leva ao Pai, / guiarei os passos teus e junto a ti hei de seguir. / - Sim, eu irei e saberei como chegar ao fim, / de onde eu vim, aonde vou: por onde irás, irei também.

2. Vem, e eu te idrei o que ainda estás a procurar. / A verdade é como o sol e invadirá teu coração. / - Sim, eu irei e apreenderei minha razão de ser. / Eu creio em ti que crês em mim e à tua luz verei a luz.

3. Vem, eu te farei da minha vida participar. / Viverás em mim aqui; viver em mim é o bem maior. / - Sim, eu irei e viverei a vida inteira assim. / Eternidade é, na verdade, o amor vivendo sempre em nós.

4. Vem, que a terra espera quem possa e queira realizar / com amor a construção de um mundo novo muito melhor. / - Sim, eu irei e levarei teu nome aos meus irmãos. Iremos nós e o teu amor vai construir enfim a paz.

08 1. Em meu amor pela Igreja / e ardor missionário / eu quisera ser / apóstolo, profeta e mártir / também sacerdote, / tudo escolher! / No Corpo do Senhor, porém, / os membros nunca são iguais: / do todo procurando bem, / nenhum é mais.

Corpo do Senhor, a Igreja, / deve ter um coração. / Pra que santa ela seja, / eis o amor – minha vocação! / Dom melhor, o mais perfeito, / tudo abrange, tudo alcança... / Pulsa o coração da Igreja em meu peito: / serei o amor!

2. Quisera percorrer a terra / e anunciar o Cristo a todos os irmãos; / plantar a cruz em todo canto, / dar a minha vida / pela salvação. / Mas a resposta eu encontrei / a este apaixonado amor: / é a caridade – eis a lei, / o Dom Maior.

09 De mãos estendidas, ofertamos o que de graça recebemos. (2x)

1. A natureza tão bela, / que é louvor, que é serviço; / o sol que ilumina as trevas, transformando-as em luz; / o dia que nos traz o pão / e a noite que nos dá repouso; / ofertamos ao Senhor o louvor da criação.

2. Nossa vida toda inteira / ofertamos ao Senhor / como prova de amizade, / como prova de amor; / com o vinho, com o pão, / ofertamos ao Senhor / nossa vida toda inteira, / o louvor da criação.

10 1. Bem-vindos à mesa do Pai, onde o Filho se faz fraternal refeição! / É Cristo a forte comida, o pão que dá vida com amor, comunhão.

Vinde, ó irmãos, adorar, / vinde, adorar o Senhor. / A Eucaristia nos faz igreja, / comunidade de amor. (2x)

2. Partimos o único pão, no altar refeição, ó mistério de amor! / Nós somos sinais da unidade na fé, na verdade, convosco, ó Senhor!

3. No longo caminho que temos, o pão que comemos nos sustentará. / É Cristo, o pão repartido, que o povo sofrido vem alimentar.

4. Há gente morrendo de fome, sofrendo e sem nome, sem terra e sem lar. / Não é a vontade de Deus, pois Jesus, Filho seu, quis por nós se doar.

5. Queremos servir a Igreja, na plena certeza de nossa missão, / vivendo na Eucaristia, o pão da alegria e da libertação.

11 1. Somos gente da esperança / que caminha rumo ao Pai. / Somos povo da Aliança / que já sabe aonde vai.

De mãos dadas a caminho / porque juntos somos mais, / pra cantar o novo hino / de unidade, amor e paz.

2. Para que o mundo creia / na justiça e no amor, / formaremos um só povo, / num só Deus, um só Pastor.

3. Todo irmão é convidado / para festa em comum; / celebrar a nova vida / onde todos sejam um.

12 Suba Ti, ó Deus Pai, como prece, / nossa oferta do vinho e do pão! / Se o Teu Reino de amor acontece, / “paz, justiça se abraçarão”!

1. Ofertamos a voz do Teu povo, / que defende a vida e diz: não! / Ao sistema injusto que nega, / liberdade e vida ao irmão!

2. Ofertamos a luta do pobre / que espera seu pão conseguir / no suor do seu rosto sofrido, / para um mundo mais justo surgir.

3. Teus caminhos, Senhor, são justiça, / é de paz que Tu queres falar! / Partilhar nossos bens, sem cobiça, / é serviço, e é forma de amar!

13 “Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente.”

1. Reconstroí a tua vida em comunhão com teu Senhor; / reconstroí a tua vida em comunhão com teu irmão. / Onde está o teu irmão, Eu estou presente nele.

2. Quem comer o pão da vida viverá eternamente. / Tenho pena deste povo que não tem o que comer. / Onde está um irmão com fome, Eu estou com fome nele.

3. Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males. / Hoje és minha presença junto a todo o sofredor. / Onde sofre o teu irmão, Eu estou sofrendo nele.

4. Entreguei a minha vida pela salvação de todos. / Reconstroí, protege a vida de indefesos e inocentes. / Onde morre o teu irmão, Eu estou morrendo nele.

14 Desde a eternidade o amor fecundo de meu Pai / belo paraíso para todos quis criar. / Vinde, meus irmãos, dou-vos minha paz! / O Reino de Deus vamos semear!

1. Tudo preparado, faltava o melhor: / "Homens e mulheres, aqui vivereis. / Tudo é vosso, vinde ver ! / "Meu Pai só quer que a vida preserveis.

2. Mas a liberdade não pode faltar, / quando o compromisso e viver pleno amor. / Mesmo quando o mal se impõe, / meu Pai sustenta a vida com vigor.

3. Deus ouviu no céu, do seu povo o clamor. / Hoje estou convosco, preciso cumprir / a vontade do meu pai: / não vim pra ser servido, mas servir.

15 1. Cada vez que eu venho, para te falar, na verdade eu venho para te escutar. **Fala-me da vida, preciso te escutar! Fala-me da verdade que vai me libertar.** (bis)

2. Cada vez que eu venho para oferecer, na verdade eu venho para receber. **Dá-me o pão da vida, que vai me alimentar! Dá-me a água viva, que vai me saciar!** (bis)

16 1. Vejam, eu andei pelas vilas, / aponte as saídas, como o Pai me pediu. / Portas eu cheguei para abri-las. / Eu cuidei das feridas como nunca se viu.

Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz! / Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. / Nosso caminho então conduz. Queremos ser assim! / Que o pão da vida nos revigore no nosso "sim"!

2. Vejam, fiz de novo a leitura das raízes da vida, / que meu Pai vê melhor. / Luzes, acendi com brandura. / Para a ovelha perdida não medi meu suor.

3. Vejam, procurei bem aqueles que ninguém procurava / e falei de meu Pai. / Pobres, a esperança que é deles / eu não quis ver escrava de um poder que retrai.

4. Vejam, semeiei consciência nos caminhos do povo, / pois o Pai quer assim. / Tramas, enfrentei prepotência dos que temem o novo, / qual perigo sem fim.

5. Vejam, eu quebrei as algemas, / levantei os caídos, / do meu Pai fui as mãos. / Laços, recusei os esquemas, / Eu não quero oprimidos, / quero um povo de irmãos.

6. Vejam, procurei ser bem claro: / o meu Reino é diverso, / não precisa de rei. / Tronos, outro jeito mais raro / de juntar o disperso, / o meu Pai tem por lei.

7. Vejam, do meu Pai a vontade / Eu cumpri passo a passo. / Foi pra isso que Eu vim. / Dores, enfrentei a maldade, / mesmo frente ao fracasso, / Eu mantive o meu SIM!